



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
MEDIANEIRA PR**

cmas@medianeira.pr.gov.br

Avenida José Callegari, nº647, 4º andar, bairro Ipê – Fone: (45) 3264-8694

FORMULÁRIO DE REGISTRO DO PROCESSO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL

I. Informações Gerais sobre a Conferência Municipal de Assistência Social

1	Nome do Município	Medianeira
2	Código IBGE	4115804
3	Porte do Município	Médio
4	Edição da Conferência	15ª
5	Data do início	30/05/2025
6	Data do término	30/05/2025
7	Total de horas de realização	08 horas
8	Local da realização	Centro de Convivência da Pessoa Idosa - CCI
9	Número total de participantes	252
10	Marcadores Sociais dos Participantes	
I. Raça/Cor		
a)	Preto	08
b)	Branco	166
c)	Pardo	31
d)	Amarelo	03
e)	Indígena	0
f)	Não informou	44
II. Gênero		
a)	Feminino	192
b)	Masculino	59
c)	Outro	01 – gênero fluído
d)	Não informou	0
III. Faixa Etária		
a)	Adolescente (12 a 17 anos)	13
b)	Jovem (18 a 24 anos)	12
c)	Adulto (25 a 59 anos)	113
d)	Idoso (acima de 60 anos)	65
e)	Não informou	49
IV. Especificidades (total em pessoas)		
a)	Povos originários e Comunidades tradicionais	20



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
MEDIANEIRA PR**

cmas@medianeira.pr.gov.br

Avenida José Callegari, nº647, 4º andar, bairro Ipê – Fone: (45) 3264-8694

b)	Pessoa com deficiência	19
c)	Pessoa em situação de rua	03
d)	Migrantes	01
e)	Refugiados	01
f)	Pessoa LGBTQIAPN+	03
g)	Outras especificidades	0
(especificar:)		

II. Quantitativo de delegados da Conferência Municipal por categoria

	Sociedade Civil			Governamentais
	Usuários	Trabalhadores	Entidades	
Total	08	07	10	24
Total Geral de delegados				49

III. Quantitativo de pessoas envolvidas com a organização e a realização da Conferência Municipal de Assistência Social:

Quantitativo	Caracterização
11	Conselho (conselheiros e profissionais vinculados ao Conselho)
24	Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor)
1	Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade)
13	Entidade e organização da sociedade civil (associações, fundação, cooperativa etc.)
0	Outros (especificar:)

IV. Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social

Tipo	Descrição	Quantitativo
Encontros Preparatórios	Encontros, reuniões e debates preparatórios nos territórios, envolvendo todos os segmentos e abordando o tema da Conferência	04
Palestras ou Debates públicos	Encontros formativos para subsidiar a participação na Conferência Municipal	0
Encontros Preparatórios com usuários	Encontro com usuários nos equipamentos da Assistência Social, no contexto de atendimento dos Serviços ou Programas, em espaços da rede socioassistencial privada, de movimentos sociais representantes dos usuários, etc. Visando o debate sobre o tema da Conferência, sobretudo, direitos socioassistenciais.	0



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
MEDIANEIRA PR**

cmas@medianeira.pr.gov.br

Avenida José Callegari, nº647, 4º andar, bairro Ipê – Fone: (45) 3264-8694

Conferências Livres Nacionais		0
Outras formas (especificar)		0

V. Quantidade de pessoas que participaram dos Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social

Quantitativo	Tipo de Evento de Mobilização
201	Encontros Preparatórios
0	Palestras ou Debates
0	Encontros Preparatórios com usuários
0	Outras formas (especificar:)

VI. Ato de Convocação da Conferência Municipal de Assistência Social

Número da Resolução:	Decreto nº 254/2025
Publicado em:	02/04/2025
Disponível em:	https://api.publicacoesmunicipais.com.br/api/v1/acts/medianeira/3310

VII. Palestra Magna

Incluir informações importantes (Informações Importantes: Palestrantes, Tema da Palestra, local e data de realização):
Palestrante: Lucimaira Cabreira Tema: 20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência Local: Centro de Convivência da Pessoa Idosa – CCI Data: 30 de maio de 2025 Síntese da palestra: A palestrante, utilizando de linguagem clara e acessível, abordou que a conferência é um momento importante de reflexão coletiva sobre a política de assistência social, onde todos, em igualdade, se reúnem para avaliar, fortalecer e construir sua história. Destacou que a assistência social é uma política pública garantida pela Constituição Federal de 1988, com continuidade assegurada independentemente de mudanças de governo. A trajetória da política inclui a criação da LOAS (1993) e do SUAS (2005), que transformaram ações assistenciais antes baseadas em caridade em direitos assegurados, organizando os serviços (como CRAS e CREAS) de forma padronizada em todo o país. Ressaltou ainda, que política da assistência social é para quem dela necessitar, para quem está em situação de vulnerabilidade, não apenas econômica, mas também decorrente de situações de violência, independente de renda, e enfatizou que para seu funcionamento efetivo, são necessários: estrutura física, equipe capacitada, orçamento adequado, educação permanente, serviços organizados e controle social, por meio dos conselhos. A palestrante também fez importantes reflexões a cerca dos cinco eixos temáticos, a fim de nortear os participantes para as discussões dos grupos de trabalho.

VIII – Programação da Conferência

Espaço para registrar as atividades previstas e os respectivos horários:
8h00 - Credenciamento e recepção com café da manhã e apresentação cultural

9h00 - Abertura solene
9h30 - Apresentações culturais
9h45 - Leitura do Regimento Interno da Conferência e apresentação da rede socioassistencial
10h15 - Palestra Magna ministrada pela Lucimaira Cabreira
11h45 - Almoço no local
13h00 - Apresentação cultural
13h15 - Grupos de Trabalho por Eixos
15h15 - Café da Tarde
15h30 - Plenária Final
17h00 - Escolha dos Delegados para a 15ª Conferência Estadual de Assistência Social
17h30 - Encerramento

IX. Registro dos Resultados dos grupos de trabalho na conferência municipal

EIXO 1: UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

Prioridades para o Município	
1	Ampliação de vagas no Centro-dia também para o público PCD, com equipe técnica adequada, local onde possam passar o dia. Espaço próprio, considerando as particularidades desta população, adaptar tudo que for necessário para atender a pessoa com deficiência e pessoa idosa.
2	Adequar horário dos equipamentos da assistência social ampliando seu horário de atendimento, além de ampliar a descentralização dos atendimentos dos equipamentos da assistência social nos bairros, além da formação de uma equipe volante para esses atendimentos.
3	Reformar o equipamento do CRAS para dar acessibilidade às pessoas com deficiência (rampa de acesso, banheiros, salas dos profissionais).
4	Instituir com a empresa de transporte público de ônibus linhas que passam em frente aos órgãos públicos, como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Unidade de Saúde, facilitando assim a acessibilidade a pessoas que apresentam alguma dificuldade de locomoção ou deficiência.
5	Ampliar a descentralização dos atendimentos das equipes nos bairros.
6	Ampliar oferta de cursos e oficinas de preparação para o Mercado de Trabalho, condizentes com as vagas de emprego disponibilizadas nas empresas.

Prioridades para o Estado	
1	Ampliar o cofinanciamento para destinação de recursos às instalações do do SUAS para dar acessibilidade às pessoas com deficiência (rampa de acesso, banheiros, salas dos profissionais).

Prioridades para a União	
1	Disponibilidade de intérprete de LIBRAS certificada, em todos os serviços públicos, bem como a implantação de outras alternativas de comunicação, principalmente nas unidades de atendimento da assistência social e canais de denúncia.

EIXO 2: APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

Prioridades para o Município	
1	Ampliar número de profissionais capacitados em LIBRAS. Capacitação de forma continuada e em horário de trabalho.
2	Criação do Cargo/Carreira de Intérprete de Libras no quadro de Servidores da Prefeitura, com contratação via concurso público. Profissional presente tanto na Assistência Social como demais políticas públicas.
3	Implantar a Vigilância Socioassistencial no município de Medianeira, como um instrumento estratégico para aprimorar o mapeamento sistemático e a análise qualificada das diversas expressões sociais e das necessidades socioassistenciais nos bairros e territórios do município.
4	Ampliação e não divisão da atual equipe composta pelo CRAS, em detrimento do novo CRAS.
5	Ampliar profissionais aprovados em concurso público nos equipamentos de referência do SUAS, uma vez que a equipe mínima estabelecida pela NOB RH/SUAS não dá conta de atender a demanda crescente de atendimentos, mediante a convocação de candidatos remanescentes da lista de espera.
6	Implantar o Sistema de vigilância Socioassistencial, com sistema de informação e equipes de profissionais (própria).
7	Ampliar o acesso ao sistema de informação da assistência social já implementado no município de Medianeira, Paraná, para as entidades da rede socioassistencial.
8	Verificação (interligar) dos sistemas entre as políticas públicas do município.
9	Promover a descentralização qualificada dos serviços e a expansão estratégica da rede de equipamentos socioassistenciais nos territórios, visando otimizar o mapeamento e a identificação das diversas formas de violações e privações de direitos legalmente assegurados. Nesse processo de descentralização, preconiza-se a otimização do uso de espaços já existentes, tanto no âmbito da administração pública quanto nas entidades do terceiro setor.
10	Implementar a expansão e a profissionalização das equipes da Política de Assistência Social, assegurando que todo profissional admitido ou transferido para uma determinada equipe seja submetido a um processo de avaliação de perfil técnico e comportamental, visando garantir a sua adequada preparação e orientação quanto às atribuições, responsabilidades e expectativas inerentes à função. De modo especial os aprovados e admitidos em concurso público.
11	Valorização profissional com abertura de concurso público para compor equipes do serviço de assistência social para os serviços sugeridos pelos usuários.
12	Abrir concurso para Contratação de Educador Social para compor as equipes.

Prioridades para o Estado	
1	Criação de um sistema estadual intersetorial que possa ser acessado por toda a rede de atendimento socioassistencial dos municípios do Estado do Paraná.

Prioridades para a União	
1	Ampliar profissionais aprovados em concurso público nos equipamentos de referência do SUAS, uma vez que a equipe mínima estabelecida pela NOB

RH/SUAS não dá conta de atender a demanda crescente de atendimentos, mediante a convocação de candidatos remanescentes da lista de espera.

EIXO 3: INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS:

Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

	Prioridades para o Município
1	Criação e oferta de benefício socioassistencial para familiares cuidadores de pessoas idosas e com deficiência.
2	Debater benefícios eventuais visando a reavaliação do valor. Cartão humanizar e auxílio aluguel mais condizente/equivalente com a realidade.
3	Revisão das Leis visando a criação de benefícios socioassistenciais para familiares cuidadores de pessoas idosas e ou com deficiência, e a reavaliação do valor dos benefícios eventuais já existentes, da Secretaria de Assistência Social.
4	Implementar equipe técnica exclusiva no CREAS para atender mulher vítima de violência e posteriormente implantar o CAM - Centro de Atendimento à Mulher, no Município de Medianeira.
5	Ampliação das Unidades de Acolhimento Institucional no Município, ampliando ofertas e modalidades. Observar as especificidades dos públicos atendidos. Contemplar acolhimento específico para Mulheres Vítimas de Violência e seus filhos.
6	Implantar de forma regionalizada Casa de Acolhimento para Mulheres vítimas de violência.
7	Implantar o SCFV na primeira infância de 0 a 6 anos na rede básica de assistência.
8	Criar um local específico para ocorrer o SCFV que é ofertado no CRAS.

	Prioridades para o Estado
1	Ampliar o valor do Programa Comida Boa de 80 por família para 80 reais por integrante da família.
2	Implantação de serviços regionalizados pelo estado de residência inclusiva.

	Prioridades para a União
1	Implantar novos ajustes na Lei do BPC, ampliando o público, não contabilizando aposentadoria de até um salário mínimo e aumentar o valor dos critérios de renda per capita de meio salário mínimo de forma ampla.
2	Aumentar o valor nos critérios de renda de até meio salário mínimo para o BPC de forma ampla/geral.
3	Aumentar a renda per capita do Bolsa Família para meio salário mínimo.
4	Considerar para os benefícios a renda líquida e não a renda bruta sem os descontos.
5	Considerar o comprometimento da renda (com contas de aluguel, água, luz e internet) para contabilizar a renda per capita que dá acesso aos benefícios e auxílios.

**EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO
TRANSPARENTE:** fortalecendo a participação social no SUAS

Prioridades para o Município	
1	Implementar um plano estratégico de comunicação e disseminação de informações direcionado à comunidade, com o objetivo de promover o conhecimento abrangente dos direitos socioassistenciais, da tipologia dos equipamentos públicos, da variedade dos serviços ofertados e da gama de projetos sociais disponíveis no âmbito territorial de sua abrangência.
2	Desenvolver Campanhas de comunicação dos Serviços prestados e ferramentas disponíveis, de forma acessível e em diversos idiomas(Região de Fronteira) através de Folders, Cartazes informativos nas UBSs, nas entidades e repartições públicas. Divulgação dos serviços na diversas canais de comunicação.
3	Implementar um sistema de mapeamento abrangente dos serviços, projetos, programas e ações socioassistenciais desenvolvidos tanto na área central quanto nos bairros do município de Medianeira. Este sistema deverá gerar um diretório de fácil acesso para toda a rede socioassistencial e demais profissionais do município, com o objetivo de otimizar os fluxos de encaminhamento e fornecer informações detalhadas sobre a tipologia e os critérios de acesso a cada recurso existente. A iniciativa visa fortalecer o conhecimento da oferta socioassistencial por parte dos profissionais da área da assistência social e de outras políticas setoriais.
4	Sistema Informatizado para a clareza dos serviços atendidos pelo SUAS (melhorar o acesso às informações dos serviços prestados).
5	5-Inovação- utilização de plataformas digitais para facilitar o acesso ao serviço. (aplicativo agendamento).
6	Audiências Públicas descentralizadas.
7	Realizar as reuniões do Conselho da Assistência Social de forma descentralizada nos bairros, visando um aumento da participação social dos usuários.

Prioridades para o Estado	
1	Realizar Capacitação Continuada dos Conselheiros do CMAS.

Prioridades para a União	
1	Criar a ouvidoria do SUAS.

EIXO 5: SUSTENTABILIDADE Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Prioridades para o Município	
1	Estipular 5% do financiamento municipal para Secretaria de Assistência Social.
2	Financiamento do benefício eventual possuir um sistema de controle e verificação de duplicidades entre órgãos governamentais e não governamentais - visto que além do CRAS, outras entidades independentes também oferecem cestas básicas ou auxílios financeiros.

Prioridades para o Estado	
1	Aumento de cofinanciamento estadual para benefícios eventuais.
2	Aumento de cofinanciamento estadual para política de assistência social em 50% do valor cofinanciado ao município pelo Governo Federal.

Prioridades para a União	
1	Incluir a Política de Assistência Social como uma área prioritária e essencial (de caráter emergencial) para permitir a realização de concursos públicos e a contratação de profissionais, mesmo que isso ultrapasse os limites de gastos com pessoal estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
2	Estipular a nível federal uma obrigatoriedade mínima de repasse de 1% do orçamento da união para a assistência social no município.

X – Registro das Deliberações da Plenária Final da Conferência Municipal

Deliberações para o Município – Totalizando até 10 Deliberações, considerando os 5 Eixos

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionado
1	Ampliação de vagas no Centro-dia também para o público PCD, com equipe técnica adequada, local onde possam passar o dia. Espaço próprio, considerando as particularidades desta população, adaptar tudo que for necessário para atender a pessoa com deficiência e pessoa idosa.	Eixo 1
2	Adequar horário dos equipamentos da assistência social ampliando seu horário de atendimento, além de ampliar a descentralização dos atendimentos dos equipamentos da assistência social nos bairros, além da formação de uma equipe volante para esses atendimentos.	Eixo 1
3	Criação do Cargo/Carreira de Intérprete de Libras no quadro de Servidores da Prefeitura com contratação via concurso público e capacitação dos demais profissionais.	Eixo 2
4	Implantar a Vigilância Socioassistencial no município de Medianeira, como um instrumento estratégico para aprimorar o mapeamento sistemático e a análise qualificada das diversas expressões da questão social e das necessidades socioassistenciais nos bairros e territórios do município.	Eixo 2
5	Revisão das Leis visando a reavaliação do valor dos benefícios eventuais já existentes, da Secretaria de Assistência Social.	Eixo 3
6	Ampliar as equipes técnicas de referência do CREAS para atender às demandas de mulheres vítimas de violência.	Eixo 3
7	Realizar as reuniões do Conselho da Assistência Social de forma descentralizada nos bairros, visando um aumento da	Eixo 4



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
MEDIANEIRA PR**

cmas@medianeira.pr.gov.br

Avenida José Callegari, nº647, 4º andar, bairro Ipê – Fone: (45) 3264-8694

	participação social dos usuários.	
8	Audiências Públicas descentralizadas.	Eixo 4
9	Estipular, em lei municipal, 5% do orçamento municipal para Política de Assistência Social.	Eixo 5
10	Criação de benefícios socioassistenciais para familiares cuidadores de pessoas idosas e ou com deficiência.	Eixo 5

Deliberações do Município para o Estado, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 5 deliberações

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionado
1	Ampliar o cofinanciamento para destinação de recursos às instalações do SUAS para dar acessibilidade às pessoas com deficiência (rampa de acesso, banheiros, salas dos profissionais).	Eixo 1
2	Criação de um sistema estadual intersetorial que possa ser acessado por toda a rede de atendimento socioassistencial dos municípios do Estado do Paraná.	Eixo 2
3	Implantação de serviços regionalizados pelo estado de residência inclusiva, para atendimento à região oeste do Paraná.	Eixo 3
4	Realizar Capacitação Continuada dos Conselheiros do CMAS.	Eixo 4
5	Aumento de cofinanciamento estadual para política de assistência social em 50% do valor cofinanciado ao município pelo Governo Federal.	Eixo 5

Deliberações do Município para a União, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 5 deliberações

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionado
1	Disponibilidade de intérprete de LIBRAS certificada, em todos os serviços públicos, bem como a implantação de outras alternativas de comunicação, principalmente nas unidades de atendimento da assistência social e canais de denúncia.	Eixo 1
2	Ampliar os profissionais que compõem as equipes mínimas de referência do SUAS, uma vez que a equipe mínima estabelecida pela NOB RH/SUAS não está de acordo com a realidade atual dos municípios, não atendendo a demanda crescente de atendimentos.	Eixo 2
3	Implantar novos ajustes na Lei do BPC, ampliando o público, não contabilizando aposentadoria de até um salário mínimo e aumentar o valor dos critérios de renda per capita para meio salário mínimo de forma ampla.	Eixo 3

4	Incluir a Política de Assistência Social como uma área prioritária e essencial (de caráter emergencial) para permitir a realização de concursos públicos e a contratação de profissionais, mesmo que isso ultrapasse os limites de gastos com pessoal estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.	Eixo 5
5	Estipular, a nível federal, lei que garanta repasse de 3% do orçamento da união para a política de assistência social.	Eixo 5

XI – Relação quantitativa de moções

Quantidade de moções	Municipal	Estadual	Federal
0	0	0	0

XII – Avaliação da Conferência Municipal de Assistência Social

Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros	09
Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes	114

a) Avaliação pelos Conselheiros

I – TEMA DA CONFERÊNCIA E EIXOS DA CONFERÊNCIA (RELEVÂNCIA E CLAREZA)

Tema da Conferência: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Eixo 1: Relevância e Clareza	03	06	0	0	0
Eixo 2: Relevância e Clareza	04	05	0	0	0
Eixo 3: Relevância e Clareza	03	04	02	0	0
Eixo 4: Relevância e Clareza	03	05	01	0	0
Eixo 5: Relevância e Clareza	03	04	02	0	0

II – TRABALHO EM GRUPO PARA DEBATE DOS EIXOS E DEFINIÇÃO DAS PROPOSTAS DE DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema da Conferência: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Trabalho em Grupo – Eixo 1	04	05	0	0	0
Trabalho em Grupo – Eixo 2	05	04	0	0	0

Trabalho em Grupo – Eixo 3	04	05	0	0	0
Trabalho em Grupo – Eixo 4	04	05	0	0	0
Trabalho em Grupo – Eixo 5	04	04	01	0	0

III – AVALIAÇÃO FINAL PELOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Aspetos Positivos	Aspetos Negativos	Demais Considerações
• Número de participantes; • Organização em geral; • Palestra magna; • Participação da Sociedade Civil (e permanência até o final); • Apresentações culturais pelos usuários da Política de Assistência Social; • Organização; • Ambiente; • Parceria com as entidades; • Refeição no local; • Trazer a população para mais perto do trabalho realizado pelo SUAS, com horários, assuntos e locais mais acessíveis; • Conferência o dia todo; • Questão da alimentação; • Teve a participação de todos; • Acerto no quesito pontuação de propostas; • Conhecimento das leis/regras/orientações/resoluções repassadas aos participantes; • Conferência o dia todo, falas bem claras, bem divulgados, pela quantidade de participantes.	• Pré-conferências no período da noite (2), pouca participação (1); • Infelizmente o tempo de aprovação é muito longo, perde-se o retorno; • Pouca participação da população; • Baixa participação do público atendido.	• Parabéns a toda a equipe da SMAS, pelo empenho, organização e conhecimento do assunto; • A róxima realizar nos bairros que possa ter mais participação dos usuários, a pré-conferência. Ex.: pavilhões de Igrejas.

b) Avaliação pelos participantes

I – ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Organização da Conferência Municipal de Assistência Social	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Mobilização e Preparação	64	34	10	0	01
Local e Infraestrutura – (alimentação, transporte, hospedagem, salas, equipamentos etc)	84	24	02	0	0



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
MEDIANEIRA PR**

cmas@medianeira.pr.gov.br

Avenida José Callegari, nº647, 4º andar, bairro Ipê – Fone: (45) 3264-8694

Acessibilidade	70	31	09	01	0
Programação	63	29	15	03	0
Participação	57	35	13	01	01

**II – CONHECIMENTOS AGREGADOS A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO NA
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

	5	4	3	2	1	0
Ampliação de conhecimentos sobre o Tema da Conferência	64	37	06	0	0	0
Ampliação de conhecimentos sobre o II Plano Decenal da Assistência Social	56	29	11	01	0	03

Data:

10 de junho de 2025

Nome e assinatura da responsável pelo preenchimento deste Registro:

Maria Jaqueline Nandi

[assinado digitalmente]

Data de aprovação do conteúdo do relatório pelo CMAS:

10 de junho de 2025

Número da Resolução de aprovação:

Resolução CMAS nº 013/2025

Disponível em:

- Diário Oficial Eletrônico – Município de Medianeira:
<https://publicacoesmunicipais.com.br/eatos/medianeira> ← Edição nº 3357 - 11/06/2025
- Publicações CMAS:
<https://www.medianeira.pr.gov.br/?conselhos/detalhes&conselho=CMAS&tipo=conferencias>